

# Hospitalcare



Ideias, Tendências

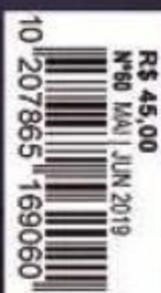
MANAGEMENT

**HCFMUSP 75 anos**

**Rede D'Or  
inaugura Hospital  
Vila Nova Star em  
São Paulo**

**“QUEREMOS FORMAR  
UMA COMUNIDADE  
CADA VEZ MAIOR E  
MAIS FORTE DE  
PROFISSIONAIS  
COMPROMETIDOS  
COM A SAÚDE.”**

**Francisco Balestrin**  
Presidente do CBEXs



# 75 ANOS DE EXCELÊNCIA

Unindo experiência e juventude, o maior complexo hospitalar da América Latina, segue inovando e construindo melhores soluções para a medicina

**N**ão fosse por um acontecimento específico, 1944 não teria sido, por si só, um ano de muita ênfase histórica. Preso nos desdobramentos da Segunda Guerra Mundial, com Vargas no governo aquele foi um ano bissexto como tantos outros. Mas, em abril de um ano tão inexpressivo, nascia em São Paulo um centro médico que faria parte não apenas da história, mas de trajetórias individuais e plurais até os dias de hoje.

Ao longo de seus 75 anos, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo cresceu. O Instituto Central, inaugurado naquele mês de abril, acabou por simbolizar o início do que seria um enorme complexo hospitalar. Hoje, o Complexo é composto por oito institutos, dois hospitais auxiliares, ambulatorios, laboratórios e unidades especializadas que, juntos, compõem o maior da América Latina.

Muito se passou nos 380 mil metros quadrados que somam hoje a área construída do HC. Do primeiro transplante de coração do Brasil, o segundo do mundo, em 1968, passando pelo nascimento do primeiro bebê de proveta em hospital

público do país, em 1991, até a realização dos primeiros transplantes de útero da América Latina, em 2016, e de fígado em casos de hepatite fulminante provocada por febre amarela, em 2017.

Mas, por mais que o passado esteja cheio de glórias e conquistas, e que o Complexo do HC já tenha se consolidado como referência no tratamento de doenças de alta complexidade, bem como no campo do ensino e da pesquisa, o futuro é agora. O engenheiro Antônio José Rodrigues Pereira, superintendente do HCFMUSP, ressalta inclusive que tudo isso só foi possível até hoje devido ao contínuo investimento em pesquisa e na formação de profissionais.

"Cada avanço como esse se multiplica em benefícios para pacientes de todo o país e do mundo. Temos muito orgulho de fazer parte dessa trajetória e seguimos cuidando para que acontecimentos dessa relevância sigam sendo parte da história do HCFMUSP."

O modelo estratégico da "Gestão Brilho nos Olhos" foi idealizada durante a Conferência em Busca do Futuro 2020. Base de todas as ações a serem realizadas na gestão, Integração, Humanização, Sustentabilidade, Internacionalização, Excelência no Ensino e Incorporação de





Novas Tecnologias foram as diretrizes estabelecidas durante o encontro.

"Desde o seu início, nossa gestão se fundamenta na construção coletiva e busca valorizar o trabalho dos colaboradores, além de reforçar o papel histórico e social do HCFMUSP, que sempre acompanhou as mudanças na área da saúde com o principal objetivo de manter o padrão de excelência no atendimento aos pacientes" conta Pereira.

Parte da nova estratégia de gestão, a Plataforma de Inteligência Hospitalar (PIH) implementada pela instituição consiste em consolidar e disponibilizar informações em variados níveis de análise, possibilitando a construção de sistemas de apoio às decisões assistenciais e de gestão. "A automatização da captura, bem como a integração entre diversas fontes de dados e o acesso online por meio de diversos dispositivos, estão entre as suas principais características" explica o superintendente.

Além disso, a plataforma corporativa incorpora ainda o conceito de Self-BI, ou seja, a área de negócios participa diretamente da construção dos painéis, empoderando o usuário no uso e na análise das informações.

Também faz parte do novo modelo de gestão, desde 2018, uma nova diretoria de Compliance. Pereira afirma que a cartilha elaborada para o HC é uma ferramenta essencial para orientar os profissionais do complexo sobre as formas legais e éticas de relacionamento com entidades privadas. "O documento demonstra, com exemplos práticos, as ações permitidas e não permitidas, além da necessidade de ações adicionais, como declaração de conflitos de interesse para cada situação."

Também em 2018, durante a epidemia de febre amarela, foi composto o Comitê de Crise. O novo comitê foi coordenado pela Diretoria Clínica e pela Superintendência do HCFMUSP, mas com o envolvimento de diversas equipes médicas e de áreas de apoio e administrativas.



ESTAMOS CUIDANDO SEMPRE PARA QUE SIGAMOS COMO REFERÊNCIA MAIOR NO ENSINO, PESQUISA, INOVAÇÃO E ASSISTÊNCIA DENTRO DO SUS."

**ANTÔNIO JOSÉ RODRIGUES PEREIRA,**  
superintendente do HCFMUSP

Resultado da cultura de engajamento entre os mais diversos setores, cada um dos oito Institutos que compõem o HC possui ao menos um selo de acreditação. Dentre eles ONA, Joint Commission International e Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities.

Para Pereira, os selos são reconhecimentos que uma unidade do SUS pode ter o mesmo nível de excelência dos principais centros privados nacionais e internacionais. "Enfrentamos importantes desafios dentro do sistema público. Garantimos que todos os processos fossem revistos, melhorados, adequados e aprovados. Garantimos, para isso, o engajamento de todos os colaboradores. E garantimos que os pacientes sintam os benefícios."

## Ensino e Pesquisa

Grande parte do DNA do HC, os setores de ensino e pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo também se aperfeiçoaram através dos anos. Para além do ensino, o setor de pesquisa, responsável por diversas e importantes descobertas, desempenha hoje com maestria o papel de agente de desenvolvimento de seus próprios colaboradores. Os Programas de Residência Médica da instituição estão entre os maiores destaques e reúnem 51 das 53 especialidades médicas reconhecidas no Brasil.

Em 1972, foi criado em parceria com a Fundação Getúlio Vargas o Programa de Estudos Avançados em Administração Hospitalar e Sistemas de Saúde (PROAHSA). E em 2009, a Escola de Educação Permanente (EEP) passou a reunir, em um mesmo local, a excelência de ensino de cada instituto do Complexo HC. Para isso, anualmente são ofertados 34 cursos de especialização na área médica, multiprofissional e técnica.

"A EEP também possui um Centro de Formação e Aperfeiçoamento em Ci-

ências da Saúde (CeFACS), que disponibiliza cursos profissionalizantes e de especialização em nível técnico" conta. Além disso, os LIMs, Laboratórios de Investigação Médica, incorporados ao HC em 1977, padronizam novas técnicas e métodos de diagnóstico, promovem a formação em pesquisa básica e aplicada e realizam cursos no campo da Medicina e da Saúde.

## Novos horizontes

Para 2019, importantes obras devem ser finalizadas, como a do Hospital Auxiliar de Suzano, Anatomia Patológica, a nova UTI do Instituto Central e o Hospital de Cotoxó, que funciona como Hospital de Retaguarda e como Hospital de Álcool e Drogas. Mas os investimentos não param por aí. "Estamos determinados a transformar o HCFMUSP em um centro de inovação moderno, digital, que incentiva e ajuda a construir as melhores soluções para a medicina. Vamos unir experiência e juventude para atingir esse objetivo."

Nestes 75 anos, o Hospital das Clínicas foi capaz de superar períodos de crise profunda e avançar nas mais diversas frentes. "Com o apoio da Faculdade de Medicina da USP, da Secretaria de Saúde do Estado, da Fundação Faculdade de Medicina e da Fundação Zerbini, foi possível atingir nossos objetivos, superar os desafios" explica Antônio. No total, as reformas estruturais e obras realizadas somam 150 mil metros quadrados.

"Passamos pela maior crise econômica da história do país, com queda de arrecadação em todas as áreas, e ainda assim obtivemos os recursos necessários para seguir atendendo a população com a qualidade que ela demanda e merece. E tudo isto acontece devido à enorme sinergia dos conselheiros do conselho deliberativo, diretoria clínica e superintendência." ■



## COMER PARA CRESCER

Quando pensado para um complexo de oito institutos e dois hospitais, qualquer prestação de serviço pode se tornar uma missão homérica. Imagine, portanto, que os profissionais distribuídos nos 380 mil metros quadrados do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo realizam, diariamente, três refeições. O mesmo vale para cada um dos pacientes, nos quase 2.500 leitos, sob os cuidados do HC.

O engenheiro Antônio José Rodrigues Pereira, superintendente do Complexo HCFMUSP, conta que, apenas entre pacientes e acompanhantes, somam-se aproximadamente 275.000 mil refeições ao mês. "Para um paciente internado, a alimentação pode ser um momento único de prazer e satisfação. Então, na medida do possível, buscamos proporcionar a melhor adaptação do paciente à alimentação hospitalar, mesmo nos casos em que as restrições alimentares são necessárias para o tratamento" explica.

Para evitar ao máximo desperdícios na produção, diversas ações buscam ajustar as quantidades de insumos de acordo com a demanda. "Há a padronização de receitas culinárias e o planejamento de gêneros alimentícios e de materiais baseado nos cardápios e programações segundo as estatísticas de distribuição de refeições" conta Pereira. Discussões constantes com o engajamento das lideranças e dos colaboradores visam uma gestão compromete-

tida e uma obtenção maior de resultados através da aplicação de metas e planos de ações para melhorias contínuas.

De acordo com o engenheiro, o principal desafio no gerenciamento do serviço de nutrição e dietética é atender às demandas de segurança e qualidade com as limitações de uma instituição pública. "Quadro de pessoal defasado, orçamentos limitados, excesso de burocracia, pressão temporal", exemplifica. "Mas, apesar dessas limitações, temos equipes responsáveis, motivadas e comprometidas, com foco nos pacientes e, o que também é um desafio, passou a ser o nosso grande diferencial."

### Execução de coração

Desde 2007, parte dessas refeições é responsabilidade da PRC, um trabalho que Luiz Alberto Pinho, diretor da empresa, define como uma "verdadeira operação de guerra em termos de logística." Diariamente, são servidas pela empresa terceirizada cerca de 4 mil refeições que contemplam desjejum, almoço e jantar, atendendo particularidades diferenciadas, para cada um dos oito institutos e dois hospitais que compõem o Complexo.

Para administrar tantas interfaces, a PRC desenvolveu um sistema de controle de acesso integrado entre todos os funcionários dos institutos, por centro de custo e demais particularidades exigidas

por cada cliente. "O planejamento operacional é uma peça fundamental para o perfeito andamento, de forma a atender todas as quantidades e necessidades especiais de hipertensos ou diabéticos, por exemplo" explica.

Possibilitando o atendimento da demanda de refeições, todas as informações são processadas em seu sistema de gestão integrada. Assim, há suporte para que a operação organize sua logística, recursos humanos e matéria prima, obtendo ganho de produtividade e evitando desperdícios.

Para garantir a integridade da operação, a prestadora de serviços conta com uma nutricionista que atua especificamente na área de qualidade, segurança e meio ambiente. Tamanho cuidado e atenção aos detalhes conferiu à PRC a certificação ISO 9001-2015 no segmento de produção de refeições para coletividade. "Hoje, nossa operação é uma das únicas no Complexo certificada pela ISO" conta Pinho.

Com mais de 19 anos de atuação no mercado de alimentação e nutrição hospitalar, a PRC possui em seu quadro de sócios diretores e gestores com mais de 30 anos de experiência no segmento que compreendem que as preocupações não devem parar por aí. Além das normas seguidas rigorosamente, a empresa possui ainda uma ouvidoria específica para o HC, e realiza constantes pesquisas de satisfação, com o intuito de aprimorar o serviço de fornecimento e atendimento.

Com tecnologia e boas práticas alinhadas ao cotidiano, o diretor explica que a PRC pretende continuar expandindo sua atuação no Estado de São Paulo e na área de nutrição hospitalar. Pinho e sua equipe acreditam na forte tendência de terceirização da alimentação e nutrição por parte dos hospitais nos próximos anos. "Acreditamos que a parceria entre hospitais e empresas especializadas em nutrição é a chave do sucesso para a recuperação do paciente, já que uma alimentação saudável e balanceada é uma das atividades mais imprescindíveis ao ser humano." ■



## UM CICLO DO BEM

O interesse por farmácia já teria valido a pena fosse seu resultado apenas a fundação dos Laboratórios Cristália. Idealizado a partir da necessidade em atender as demandas dos pacientes da então Clínica Cristália, no interior de São Paulo, foi em 1972 que a pequena produção tomou tom de Complexo Industrial Farmacêutico.

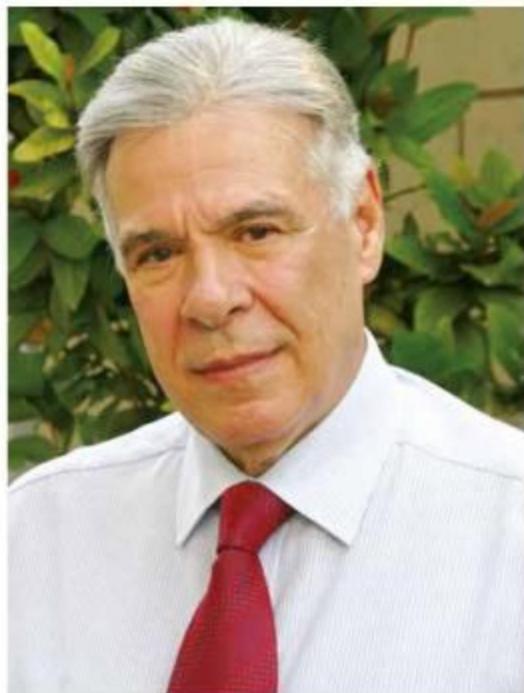
Comerciado apenas o excedente daquilo que produzia, o Complexo aos poucos se estendeu aos âmbitos Farmacológico, Biotecnológico e de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. Uma história bem-sucedida, mas ainda sem o 'quê' de extraordinária que viria a adotar. Foi em 1976, ao produzir o Haloperidol - um poderoso antipsicótico -, o que tirou das mãos de uma multinacional o monopólio do produto, reduziu seu preço e passou a vendê-lo para a Central de Medicamentos do Ministério da Saúde, fazendo com que chegasse a milhares de brasileiros.

Seria uma conquista por si só, não fosse pela vontade de fazer a diferença

na educação. Em parceria com a Universidade de São Paulo (USP), o Cristália desenvolveu ainda o anestésico de bloqueio Novabupi - uma mistura não enantiomérica que resultou em eficácia e segurança superiores aos da Bubivacaína Racêmica. "Entre outros estudos, o que foi realizado através do Instituto de Ortopedia fase IV, onde a Novabupi apresentou resultados superiores aos demais anestésicos de bloqueio", conta Pacheco, cofundador dos Laboratórios.

Além disso, foi em parceria com o Professor José Otávio Auler que o Cristália desenvolveu um vídeo institucional de conscientização e difusão do conceito de uso de embalagens estéreis para anestésicos de neuroeixo. A participação do Laboratório se mostra ainda mais expressiva no que diz respeito à educação continuada.

Patrocinador master da grade de ensino, os cursos oferecidos anualmente pelo Complexo somam mais de 40 especializações. Tanta dedicação ao ensino levou ao lançamento do CITIC



TODA RELAÇÃO DE PARCERIA VISA UM CRESCIMENTO PROFISSIONAL, ECONÔMICO E, O MAIS IMPORTANTE, A CONTINUIDADE DO LEGADO DO CONHECIMENTO.”

**OGARI PACHECO,**  
cofundador do Laboratório Cristália

– Centro de Inovação e Tecnologia do HCFMUSP, um projeto exclusivo que visa o desenvolvimento de projetos de inovação idealizados pela USP e acelerados pela iniciativa privada. “Vale lembrar que o CITIC, lançado em 2018, participa do projeto de governo, denominado INOVA SÃO PAULO” destaca Ogari.

O laboratório tem contribuído, ainda, com a reforma de diversas instalações, dentre elas as de serviço de anestesia. “Estamos restaurando toda a secretaria, bem como o auditório onde são realizadas as reuniões clínicas de médicos e residentes”, explica o cofundador.

À parte a dedicação educacional e de pesquisa, o Cristália também é o maior fornecedor de anestésicos, narcoanalgésicos e psicotrôpicos do HCFMUSP. “Vale ressaltar que nossos produtos se apresentam em dose unitária e com códigos de rastreabili-

dade; que atrelam maior segurança e larga margem de economia, uma vez que não há necessidade de equipes de profissionais para realizarem a unitarização”, afirma Pacheco.

Para ele, um dos principais desafios na parceria com HCFMUSP é manter-se passo a passo com o padrão de inovação proposto pela Instituição que ele mesmo classifica como “incansável”. Mas relativiza qualquer dificuldade: “Estamos falando do maior hospital do País e da maior instituição de ensino médico da América Latina, portanto, é claro, vários são os desafios: de ensino médico, de abastecimento...”

O segredo para superar qualquer dificuldade? Focar no que importa: “Toda relação de parceria visa um crescimento profissional, econômico e, o mais importante, a continuidade do legado do conhecimento”, finaliza Pacheco. ■